

Setor de turismo em SP define Itália como prioridade em 2025

Objetivo é promover destinos paulistas ligados à imigração

17 dez 2024 - 11h23 (atualizado às 11h53)

Compartilhar

Exibir comentários

Ouvir texto



0:00

Por Lucas Rizzi - O estado de São Paulo, lar de mais de 13 milhões de italo-descendentes, é um celeiro de oportunidades para o chamado turismo de raízes, que busca atrair visitantes da Itália para conhecer a herança deixada pelos 150 anos de imigração no Brasil.

A avaliação é de **Toni Sando**, presidente do Visite São Paulo Convention Bureau, fundação sem fins lucrativos mantida pelo setor de turismo e eventos no estado mais rico e populoso do país e que conta com mais de 600 associados.

Notícias relacionadas



Por que universidades do Reino Unido estão sendo acusadas de negligência por aceitar alunos...



O americano achado vagando pelas ruas perto de Damasco após passar meses em prisão...

Rússia está preparando equipamentos militares para transporte em base na Síria, segundo imagens de satélite

"Há um mercado potencial enorme de turismo de raízes, então criamos um debate com italianos, libaneses e japoneses para fazer com que os ascendentes conheçam seus descendentes. Nossa perspectiva para o ano que vem é fortalecer essa pauta, e a Itália é o primeiro destino em que a gente quer investir", diz Sando em entrevista à ANSA.

O objetivo, de acordo com ele, é "valorizar quem veio e construiu esse estado", oferecendo destinos que contem a história da presença italiana em São Paulo, sobretudo no interior, que é "preciosíssimo, desde as rotas de vinhos e frutas até as belezas naturais, como a Mata Atlântica".

Toni Sando, presidente do Visite São Paulo Convention Bureau

"O desafio é divulgar tudo isso para atender a vários públicos. Colocar o produto na prateleira é fácil, mas queremos entender um pouco mais onde está esse mercado", diz Sando.

Para isso, o Visite São Paulo fez uma parceria técnica com a Fatec e chamará o Museu da Imigração para mapear as colônias italianas no estado e dar mais consistência ao projeto do turismo de raízes, que foi apresentado no início de dezembro durante a 8ª edição do Expo Fórum, evento anual voltado a profissionais do setor.

Em 2024, a fundação também participou de roadshows em Roma e Gênova, em parceria com o governo estadual e a prefeitura paulistana, e a ideia é repetir a iniciativa no primeiro semestre de 2025, em colaboração com a Embaixada do Brasil na capital italiana.

"Quando formos para a Itália, levaremos algo mais consistente", explica Sando. Para ele, o Brasil pode aproveitar as críticas ao turismo de massa na Europa para aumentar sua atratividade no mercado internacional. "Somos um país pacífico, que abraça os visitantes e tem potencial para recebê-los. Talvez seja uma grande oportunidade para o italiano sair da Europa de férias e explorar um pouco mais a história de sua família", conclui.

